

**UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE**

**Pedro Cardoso Smith**

**Fragmento cultural e urbanístico de uma estratégia econômica para  
Fortaleza: o Centro Dragão do Mar**

**(COLOCAR ESTAS INFORMACOES NA CAPA DURA VERMELHA)**

**São Paulo**

**2006**

**PEDRO CARDOSO SMITH**

**FRAGMENTO CULTURAL E URBANÍSTICO DE UMA ESTRATÉGIA  
ECONÔMICA PARA FORTALEZA: O CENTRO DRAGÃO DO MAR**

Dissertação apresentada à Universidade Presbiteriana Mackenzie, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Prof. Dra. Nadia Somekh

**São Paulo**

**2006**

**PEDRO CARDOSO SMITH**

**FRAGMENTO CULTURAL E URBANÍSTICO DE UMA ESTRATÉGIA  
ECONÔMICA PARA FORTALEZA: O CENTRO DRAGÃO DO MAR**

Dissertação apresentada à Universidade Presbiteriana Mackenzie, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Arquitetura e Urbanismo.

Aprovado em Novembro de 2006

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Nadia Somekh  
Universidade Prebiteriana Mackenzie

---

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Sarah Feldman  
Universidade Federal de São Carlos

---

Prof. Dr. José Geraldo Simões Jr.  
Universidade Prebiteriana Mackenzie

Aos meus queridos pais, minha admiração profunda.

À Cá, minha necessária leveza na vida. Meu maior estímulo.

À Má, Paulão e Luiza, companheiros especiais demais.

Ao Juli, Manu e Lis, saudade e alegria “paulistana/cearense”.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente sou grato à minha orientadora, professora Dra. Nadia Somekh, que teve paciência com as minhas (diversas) teimosias e me direcionou de uma maneira em que eu fosse gradativamente ao encontro do que me interessava refletir e que, desde o período da graduação, me faz admirar seu trabalho.

Sou também muito grato aos professores José Geraldo Simões e Sarah Feldman pelas colocações norteadoras na qualificação. Todas de significativo conteúdo para me auxiliar em um andamento mais direcionado do trabalho (espero que tenha conseguido!).

Muito obrigado ao meu tio Roberto (muitos obrigados) e à Célia, sempre receptivos e estimuladores nas minhas andanças por Fortaleza.

Aos amigos de Fortaleza, em especial à Carol, Marília, e todos do escritório PPAU (Projeto e Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo): John, Lela, Tatá, Laures, Jovi, Alexandre, Amíria, Larissa, Raquel, Manu, Clévio (agora amigo de São Paulo) e Sales, pelo apoio, além do Marcelo e dos batuques festivos. A Vi e Mario, amigos (ex) fortalezenses paulistas.

Muito obrigado, Té, pelas conversas todas e por outras mais que virão. À Mirtes, pela alegria e sabedoria nas visitas.

Aos pesquisadores Linda Gondim e Alexandre Barbalho, duas das minhas principais referências de estudo neste trabalho, pelos encontros e disponibilidades.

Ao Paulo Linhares, também por sua disponibilidade e conversas importantes para o meu processo de reflexão, assim como ao arquiteto Fausto Nilo; Luis Carlos Sabadia, diretor de Ação Cultural do Dragão do Mar e Henrique Silva, da Secult.

Ao historiador Christiano Câmara e ao César, do Museu do Forte, pelas breves conversas sobre Fortaleza, das quais compartilho com olhares semelhantes.

Aos funcionários do Dragão do Mar e bibliotecários da Biblioteca Pública, do Cambeba e da Assembléia Legislativa, pela paciência e auxílio.

Aos amigos de São Paulo e de qualquer outro lugar: Tonhão (na memória), camaradas Fellipão, Ed, amigo filósofo/arquiteto André, Pri, Dé (saudade meu irmão); Sessé, Marcão, Caião (pelo olhar político da vida); Vinho, Mirian, Ismar, Vivi (primos amigos); queridos grande Paulão, Tatá, Li e David.

Aos meus familiares todos: Maira, Fabio, Clarinha, tia Irene (valeu pelo apoio todo, desde o começo), Mau e Fá (pelo profundo carinho e admiração intelectual), Mari, Tios Silvio e Vera, Henry, Paulo e Carol (êta lugarzinho bom pra estudar, o sítio de vocês!), Carmem e Ismael (mais um neto!), Nando, Xixo, Macida, Tinda, Colau, Julia e Luiza. Também aos meus avós (na memória presente) “Tá”, Schimiti, Paulina, Plínio e Maru. E, por fim, ao Juli, meu irmão, por tudo e pelo início da possibilidade de realização desta dissertação; aos meus doces pais, e à Cá, que me deu toda força e apoio para que este trabalho acontecesse.

*Quero a utopia, quero tudo e mais  
Quero a felicidade nos olhos de um pai  
Quero a alegria muita gente feliz  
Quero que a justiça reine em meu país.  
Quero a liberdade, quero o vinho e o pão  
Quero ser amizade, quero amor, prazer  
Quero nossa cidade sempre ensolarada  
Os meninos e o povo no poder, eu quero ver [...].*

**“Coração Civil”, Milton Nascimento e Fernando Brant**

## RESUMO

Este estudo apresenta o processo de idealização e implantação do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, localizado no município de Fortaleza, Estado do Ceará. Entendido como uma intervenção urbana conseqüente de transformações econômicas mundiais e nacionais, buscou-se refletir principalmente sobre suas peculiaridades associadas ao poder estadual, idealizador do equipamento, e às recentes intervenções turísticas e de lazer na cidade, contextuais a ele. Apesar de este Centro Cultural deter características importantes, como a não *gentrificação* quanto ao seu uso e diversidade de programações, muitas gratuitas, pode ser entendido como *peça* de uma estratégia econômica para Fortaleza, encampada pelo poder estadual, na qual se busca a inserção da cidade numa economia globalizada, num processo refletido de maneira fragmentada e pouco consolidada nos aspectos culturais e urbanísticos.

Palavras-chave: Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Intervenção urbana. Política cultural

## **ABSTRACT**

This study presents the conception and implantation processes concerning “Centro Dragao do Mar” equipment located in the town of Fortaleza, State of Ceará. The equipment was considered as an urban intervention due to the recent economic changes in the whole world and in the nations. The “Centro Dragao do Mar” peculiarities were related to the state power decisions. The main reflections about the equipment were related to its idealization and to the recent tourist and leisure’s state interventions in the town. Although the “Centro Dragao do Mar” retains some important characteristics such as a non gentrified use and many variable free programming, it may be understood as a Fortaleza strategic piece driven by state government which searches for a town insertion in a global economy based in fragmented and fairly consolidated urban and cultural aspects.

**Keywords:** Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Urban intervention. Cultural politic.

## LISTA DE TABELAS

<b>TABELA 1 - Capacitação Leis Rouanet e do Audiovisual por Programa.....</b>	<b>28</b>
<b>TABELA 2 - Leis Rouanet, do Audiovisual e Recursos Orçamentários .....</b>	<b>29</b>
<b>TABELA 3 - Lei do Audiovisual .....</b>	<b>29</b>
<b>TABELA 4 - Percentual por Região dos Recursos Captados pela Lei Rouanet 1996-2002. Percentual por Ano.....</b>	<b>31</b>
<b>TABELA 5 - Grandes Investidores de Projetos ao Mecenato 1995-2002. Em Reais.....</b>	<b>31</b>
<b>TABELA 6 - Fundo Nacional da Cultura 1995-2002. Valores Aprovados por Região.....</b>	<b>31</b>
<b>TABELA 7 - Plano de Desenvolvimento Cultural. Investimentos por Programas. Em reais.....</b>	<b>74</b>
<b>TABELA 8 - Lei Jereissati.....</b>	<b>81</b>
<b>TABELA 9 - Recursos Estado, Secretaria de Cultura e Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura 1998-2006.....</b>	<b>166</b>
<b>TABELA 10 – Público usuário do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Escolaridade....</b>	<b>173</b>
<b>TABELA 11 – Público usuário do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Frequência.....</b>	<b>173</b>
<b>TABELA 12 – Quantidade de Público usuário, eventos e artistas no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura 1999-2005.....</b>	<b>174</b>
<b>TABELA 13 – Público usuário do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Acesso.....</b>	<b>175</b>
<b>TABELA 14 – Público usuário do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Renda.....</b>	<b>176</b>

## LISTA DE FIGURAS

<b>FIG. 1</b> - Desenho de Silva Paulet de Fortaleza. Início do séc. XIX.....	87
<b>FIG. 2</b> - Antiga Ponte Metálica.....	88
<b>FIG. 3</b> - “Planta da cidade da Fortaleza” .....	89
<b>FIG. 4</b> - Jangada de Chico da Matilde, o “Dragão do Mar” .....	90
<b>FIG. 5</b> - Antiga Ponte Metálica.....	91
<b>FIG. 6</b> - Praia de Iracema e alguns casarões.....	93
<b>FIG. 7</b> - Clube Náutico.....	93
<b>FIG. 8</b> - Vista para o Poço da Draga.....	94
<b>FIG. 9</b> - Praia de Pirambu e diversas moradias próximas ao mar.....	95
<b>FIG. 10</b> - Mucuripe poucos anos antes das instalações do porto.....	96
<b>FIG. 11</b> - Acesso ao Beach Park, localizado ao fundo.....	114
<b>FIG. 12</b> - Residências de alto padrão em lotes fechados com pouca urbanização. Porto das Dunas, local do Beach Park.....	115
<b>FIG. 13</b> - Trecho da Praia do Futuro. Ao fundo, a foz do rio Cocó.....	116
<b>FIG. 14</b> - Titãzinho. Ocupações próximas à Praia do Futuro.....	116
<b>FIG. 15</b> - Mirante. Bares fechados.....	118

<b>FIG. 16</b> - Um dos acessos ao Mirante.....	118
<b>FIG. 17</b> - Bairro Barra do Ceará. Ao fundo, ocupações na duna.....	120
<b>FIG. 18</b> - Trecho I do <i>Projeto Costa Oeste</i> . Foto retrata o local onde as obras estão paradas atualmente. Bairro Barra do Ceará.....	121
<b>FIG. 19</b> - <i>Projeto Costa Oeste</i> e os locais (círculo azul) dos Conjuntos Habitacionais.....	122
<b>FIG. 20</b> - Ponte sobre a foz do rio Cocó. Construção parada atualmente.....	124
<b>FIG. 21</b> - Ao fundo, ponte sobre o rio Ceará. Vista do bairro Barra do Ceará.....	125
<b>FIG. 22</b> - Calçadão da Praia de Iracema com os equipamentos urbanos sem manutenção e alguns bares fechados.....	127
<b>FIG. 23</b> - Bares e restaurantes na Praia de Iracema. Ao fundo, Ponte dos Ingleses.....	128
<b>FIG. 24</b> - Comércio e serviço na Avenida Monsenhor Tabosa. Ao lado esquerdo, Seminário da Prainha.....	129
<b>FIG. 25</b> - Mercado Central. Ao lado, riacho Pajeú. Ao fundo, Igreja da Sé.....	136
<b>FIG. 26</b> - Vista para o centro de Fortaleza. Abaixo, à esquerda, antigas residências seculares demolidas para a construção do Mercado Central. No centro, abaixo, local do antigo Forte.....	136
<b>FIG. 27</b> - Biblioteca Estadual. Detalhe da ligação com o Dragão do Mar.....	137
<b>FIG. 28</b> - Edifício com mirante, antiga sede da empresa dos irmãos Boris. No meio, em laranja, atual galeria do Tota (existente anterior ao Dragão) e à esquerda, atual galpão do Sesc (ainda com pouco funcionamento).....	141
<b>FIG. 29</b> - Dragão do Mar e equipamentos circundantes.....	143

- FIG. 30** - *Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura*. À direita dele, edifício horizontal da antiga alfândega e atrás, o Poço da Draga. Ao fundo, à esquerda, o Mercado Central.....144
- FIG. 31** - Hachurado em vermelho, local de implantação do Dragão do Mar. Alguns galpões, residências e vazios. ....145
- FIG. 32** - Residências ao lado da passarela do Dragão do Mar, depois do *Projeto Cores da Cidade*.....145
- FIG. 33** - Residências ao lado da passarela do Dragão do Mar, antes do *Projeto Cores da Cidade*.....153
- FIG. 34** - Trecho do Poço da Draga.....160
- FIG. 35** - Vista da passarela do Dragão do Mar sentido oeste. Pouca mudança urbanística (rua sem asfalto). Edifício ao fundo encontra-se abandonado. ....192
- FIG. 36** - Vista da passarela do Dragão do Mar sentido leste. Verticalização ao fundo. Setas indicam dois edifícios em construção.....193
- FIG. 37** - Edifício residencial em construção. Ao lado direito abaixo, cartaz publicitário do empreendimento em três línguas: inglês, alemão e francês. Ao fundo, à esquerda, passarela do Dragão do Mar.....193
- FIG. 38** - Pequenos bares atraem público nos finais de semana em período noturno. Mesma rua da fig. 37, observando-se a passarela do Dragão do Mar ao fundo.....194
- FIG. 39** - Nova agência da *Caixa Econômica Federal* em finalização, em lote da quadra destinada originalmente à população do Poço da Draga.....208

## LISTA DE MAPAS

- MAPA 1** – Município de Fortaleza, favelas. Destaque (em seta) do local do CDM.....104
- MAPA 2** – Município de Fortaleza, renda domiciliar (s.m). Destaque (em seta) do local do CDM.....104
- MAPA 3** – Município de Fortaleza, densidade demográfica (hab/ ha). Destaque (em seta) do local do CDM.....105
- MAPA 4** – Município de Fortaleza, sistema viário. Destaque (em seta) do local do CDM e da Avenida Washington Soares (em elipse).....106
- MAPA 5** – Município de Fortaleza com divisão de bairros e as recentes intervenções urbanas.112
- MAPA 6** – Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS) vigente da região em estudo.....133
- MAPA 7** – Edificações hachuradas que receberam intervenção do *Projeto Cores da Cidade*. No centro da figura, local onde seria implantado o Dragão do Mar.....153
- MAPA 8** - Levantamento de uso do solo feito pelo autor em Novembro de 2005.....191
- MAPA 9** - Em marrom, imóveis para alugar. Levantamento feito pelo autor em Novembro de 2005.....197
- MAPA 10** - Projeto do *Centro Multifuncional de Eventos e Feiras* em aterro marítimo. No círculo, o Poço da Draga. Em elipse, o Centro Dragão do Mar. Em vermelho hachurado, quadra original de transferência dos moradores do Poço da Draga.....198

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	01
1) TRANSFORMAÇÕES ECONÔMICAS E PROJETOS URBANOS: ESTRATÉGIAS DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS.....	06
1.1) A cultura como atrativo econômico.....	22
1.1.1) A política nacional de incentivo cultural.....	24
1.1.2) As recentes intervenções urbanas nacionais.....	32
1.2) Considerações do capítulo.....	38
2) DISCURSO E PRÁTICA DE INSERÇÃO NA ECONOMIA GLOBAL: OS “GOVERNOS DAS MUDANÇAS”	
2.1) Os empresários no comando: série de “governos das mudanças”.....	40
2.2) Turismo, cultura e os Planos de Governos .....	48
2.2.1) Reflexo da política econômica adotada.....	63
2.3) O audiovisual e o Plano de Desenvolvimento Cultural: idealização do Dragão do Mar.....	69
2.4) Considerações do capítulo.....	83
3) FRAGMENTO URBANÍSTICO PARA FORTALEZA: AS RECENTES INTERVENÇÕES.....	85
3.1) Antecedentes: constituição da Prainha no contexto urbano da cidade.....	86
3.2) Caracterização urbanística atual.....	101
3.2.1) As recentes intervenções urbanas.....	111
3.2.2) A Prainha e a Praia de Iracema.....	127
3.3) Considerações do capítulo.....	137

4) O CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA: INSERÇÃO URBANA E FUNCIONAMENTO	
4.1) Implementação.....	140
4.2) Gestão, programação e público freqüentador.....	161
4.3) Referências sobre o Dragão.....	180
4.4) Análise atual da área e os recentes projetos complementares.....	190
4.4.1) O Centro Multifuncional de Eventos e Feiras e o Centro Cultural da Caixa.....	198
4.4.1.1) A escolha do local.....	204
4.5) Considerações do capítulo.....	210
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	212
ANEXO (modelo ficha de entrevista usuários Dragão do Mar).....	216
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	217